

151 - ESTUDO DO POTENCIAL ORNAMENTAL DA FLORA NATIVA DOS **CERRADOS BAIANOS**

AUTORES - Anderson Pereira e Ana Maria Mapeli

INSTITUIÇÃO - Universidade Federal do Oeste da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

INTRODUÇÃO

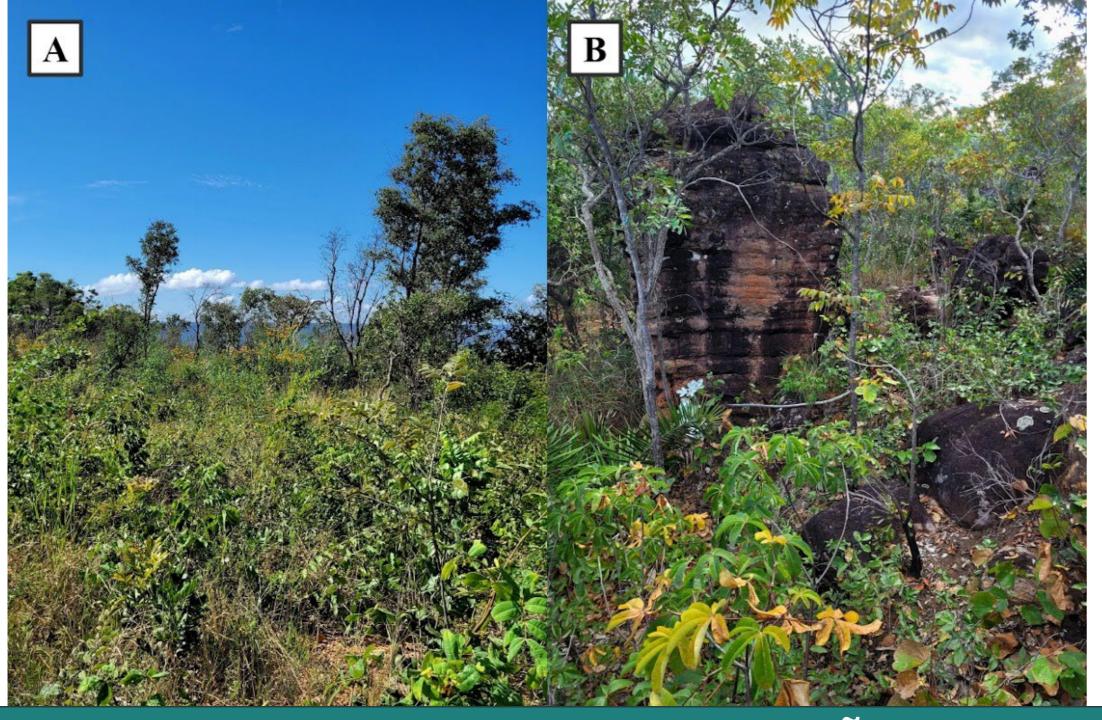
O Cerrado é a savana mais biodiversa do planeta e também a mais ameaçada. Pela necessidade de olhar este domínio fitogeográfico com olhos de cuidado, escolheu-se realizar a prospecção de espécies nativas dos cerrados baianos com potencial ornamental, em especial herbáceas e arbustivas, por acreditar que trazê-las para a realidade das pessoas, através do paisagismo, pode contribuir para o aumento da percepção e valorização da flora nativa, auxiliando conservação da biodiversidade.

METODOLOGIA

Para cumprir o propósito do trabalho, selecionouse a Serra da Bandeira, Barreiras (BA), que apresenta contextos fitofisionômicos de Cerrado típico (Figura A) em seu platô e rupestre (Figura B) nas depressões.

Entre os meses de fevereiro e julho de 2023, que compreende o fim da estação chuvosa e início da estação seca, foram realizadas excursões mensais através de trilhas pré-existentes. As espécies foram, então, observadas e coletadas depósito no Herbário BRBA.

Em campo, foram analisados dados de período de reprodução, porte, ambiente, luminosidade, hábito e morfologia de folhas, flores e frutos; ainda, considerou-se nível de ameaça e endemismo por meio de análise em banco de dados online (CNCFlora e Flora e Funga do Brasil), e, ao final, foi indicado o tipo de uso: jardim, vaso e multifuncional.



RESULTADOS E CONCLUSÕES

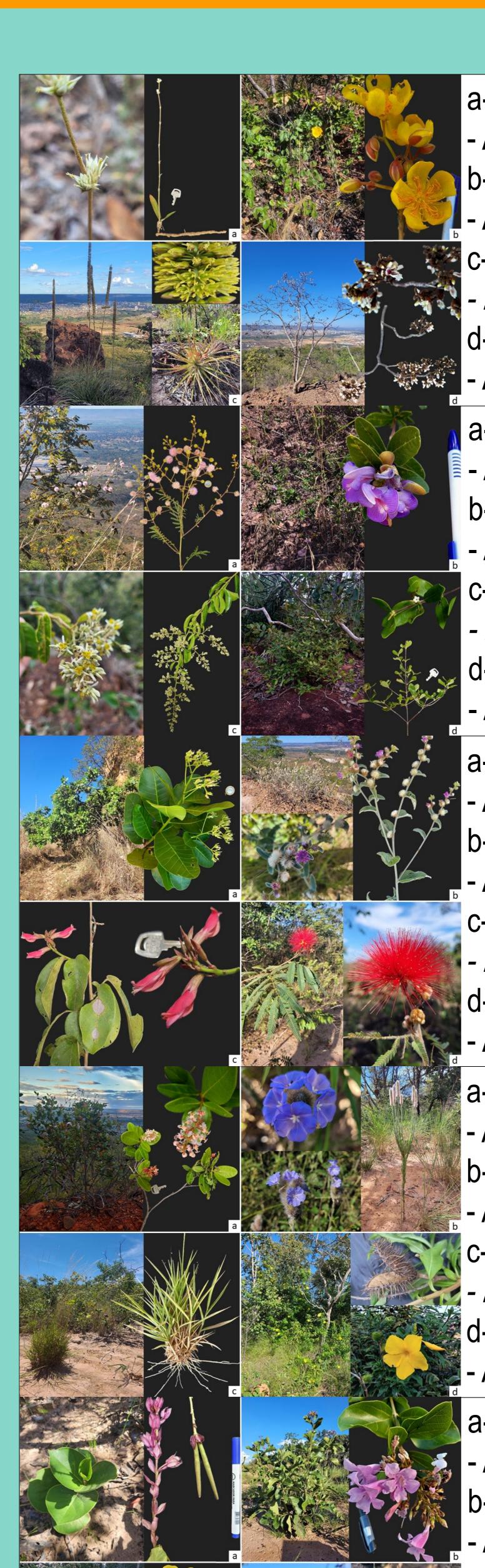
- Foi possível analisar 36 espécies, distribuídas em 34 gêneros distintos pertencentes a 18 famílias.
- Quatro espécies são exclusivas de Cerrado: Anemopaegma album (Nees & Mart.) B.Gates, Kielmeyera rubriflora Cambess,

Banisteriopsis malifolia (Nees & Mart.) B.Gates, e Piriqueta breviseminata Arbo.

- Nenhuma espécie está sob ameaça.
- Foram indicadas 21 espécies para uso em jardins
- e 15 para uso multifuncional (vaso e jardim).



- a- Anemopaegma album
- Ambiente típico, uso multifuncional
- b- Kielmeyera rubriflora
- Ambiente típico, uso multifuncional
- c- Banisteriopsis malifolia
- Ambiente típico, uso multifuncional
- d- Piriqueta breviseminata
- Ambiente típico, uso jardim



- a- Gomphrena agrestis
- Ambiente rupestre, jardim
- b- Cochlospermum regium - Ambiente rupestre, jardim
- c- Dyckia spectabilis
- Ambiente rupestre, multifuncional
- d- Luetzelburgia auriculata
- Ambiente rupestre, jardim
- a- Mimosa setosa
- Ambiente rupestre, jardim
- b- Periandra mediterranea
- Ambiente rupestre, multifuncional
- c- Bredemeyera floribunda
- Ambiente rupestre, jardim
- d- Cordiera rigida
- Ambiente rupestre, multifuncional
- a- Anacardium humile
- Ambos ambientes, jardim
- b- Lepidaploa aurea
- Ambos ambientes, jardim
- c- Bionia coriacea
- Ambos ambientes, jardim
- d- Calliandra dysantha
- Ambos ambientes, jardim
- a- Byrsonima correifolia
- Ambos ambientes, multifuncional
- b- Evolvulus pterocaulon
- Ambiente típico, jardim
- c- Mesosetum Ioliiforme
- Ambiente típico, jardim
- d- Allamanda puberula
- Ambiente típico, jardim
 - a- Rhodocalyx rhotundifolius
- Ambiente típico, multifuncional
- b- Jacaranda simplicifolia
- Ambiente típico, multifuncional
- c- Senna rugosa
- Ambiente típico, multifuncional
- d- Amasonia arborea
- Ambiente típico, multifuncional
- a- Ouratea parvifolia
- Ambiente típico, multifuncional
- b- Securidaca divaricata
- Ambiente típico, jardim
- c- Macropsycanthus coriaceus
- Ambiente típico, jardim
- d- Heteropterys coriacea
- Ambiente típico, jardim
- a- Parkia platycephala
- Ambiente típico, jardim
- b- Swartzia macrostachya
- Ambiente típico, jardim
- c- Aldama robusta
- Ambiente típico, jardim
- d- Kielmeyera coriacea
- Ambiente típico, multifuncional
- a- Senna cana
- Ambiente típico, jardim
- b- Eugenia gracilima
- Ambiente típico, multifuncional
- c- Staelia virgata
- Ambiente típico, jardim
- d- Zeyheria montana
- Ambiente típico, jardim

AGRADECIMENTOS







